

070

FOTOMONTAGEM: UM PROCESSO DE SUBVERSÃO DA REALIDADE. *Camila Monteiro Schenkel, Icleia Maria Borsa Cattani (orient.) (UFRGS).*

Trata-se de um módulo do projeto de pesquisa *Mestiçagens na Arte Contemporânea*, coordenado pela prof^a Icleia Borsa Cattani, que tem como objetivo analisar a fotomontagem em suas vinculações com o conceito de mestiçagem, confrontando dois traços característicos da produção artística contemporânea: a obra de arte como criação mestiça, em que elementos díspares são cruzados ao invés de fundidos, possibilitando o surgimento de novos significados nas fissuras que os intermedeiam; e o uso da fotografia por artistas que rejeitam seu lado puramente documental para expandir e recontextualizar a realidade e o próprio meio. Este módulo foi iniciado em março de 2005 e sua primeira etapa consistiu na identificação dos aspectos mestiços da fotomontagem e em uma análise histórica do processo. Em seguida tratou-se da análise de obras, concentrada em duas séries realizadas no Brasil durante a década de 70 por Anna Bella Geiger e Regina Silveira, que usavam a colagem fotográfica para jogar com o significado dos elementos combinados e construir imagens além da realidade e criticamente contundentes. Nesta última etapa da pesquisa estão sendo investigados os processos e os significados da manipulação fotográfica na arte contemporânea, através de pesquisa bibliográfica, visitas a exposições e entrevistas com os artistas, analisando o impacto das novas tecnologias na construção de imagens: as mudanças que a imagem digital proporcionou ao fazer fotográfico e os novos cruzamentos -técnicos, formais e conceituais- que ela possibilitou, contrastando o conceito de mestiçagem com o de hibridismo, bastante freqüente em trabalhos com novos meios. Nesta fase, serão analisadas obras contemporâneas, com ênfase em artistas que vivem em Porto Alegre, como Nick Rands e Richard John.